

O ensaio e a janela

7-ano · narrativo

Eu queria que a apresentação do nosso grupo começasse com uma frase forte. «O pátio deixou de ser um lugar de passagem», escrevi. Tínhamos visto colegas sentados junto à janela da biblioteca durante dois intervalos. Parecia-me suficiente para anunciar uma mudança no modo como a escola usava o espaço.

No ensaio, a Carolina pediu-me que mostrasse as notas. Nelas, tínhamos registado o lugar, a hora e algumas ações: conversar, ler, esperar por um colega. Não observáramos o resto do pátio nem outros dias. Eu respondi que a frase era apenas uma maneira de atrair a atenção. Ela perguntou se os ouvintes perceberiam esse limite.

Reescrevemos a abertura: «Perto da janela, vimos mais do que passagens.» A nova frase ainda despertava curiosidade, mas localizava a observação. Carolina propôs acrescentar que os registos cobriam dois intervalos. Eu receei que a ressalva enfraquecesse o trabalho; ao ouvi-la no ensaio, percebi que também explicava o que tínhamos feito.

No dia da apresentação, um colega perguntou se o mesmo acontecia no lado do campo. Respondi que não o sabíamos. Convidei-o a observar esse lugar connosco noutra semana. A frase inicial já não cabia na nossa conclusão, mas a pergunta dele cabia no próximo trabalho. Ao fechar o caderno, senti que tínhamos ganho uma tarefa, em vez de perdido uma resposta.

Escolhe uma opção.

1. Quem narra e que acesso às emoções oferece? Justifica a opção com uma pista do texto.
1. Carolina conta em terceira pessoa os receios de toda a escola.
2. Um observador externo descreve apenas ações sem opiniões.
3. Um participante relata os seus receios na primeira pessoa.

Escolhe uma opção.

2. Porque a primeira abertura ultrapassa as notas? Justifica a opção com uma pista do texto.
1. Generaliza dois intervalos junto à janela ao pátio.
2. Reduz três atividades registadas a uma única ação de leitura.
3. Troca a biblioteca por uma observação realizada no campo.

Completa o espaço em branco.

3. Completa com o nome do limite que o narrador receia incluir: a _____. Explica porque esse limite melhora a precisão sem apagar a observação.

Indica se a afirmação é verdadeira ou falsa.

4. A pergunta sobre o campo é respondida por uma observação registada nas notas iniciais. Decide e fundamenta no texto.

Escolhe uma opção.

5. Que mudança de atitude se percebe entre o receio e o convite final? Justifica a opção com uma pista do texto.

1. O narrador deixa de querer apresentar trabalhos à turma.
2. Transforma o limite num convite a investigar.
3. O narrador aceita usar a frase inicial porque atrai mais atenção.

Escolhe uma opção.

6. O contraste «ganho uma tarefa» / «perdido uma resposta» valoriza o quê? Justifica a opção com uma pista do texto.

1. A quantidade de páginas que o caderno ganhou depois da apresentação.
2. O facto de Carolina ter escrito a conclusão sem consultar o narrador.
3. Procurar apoio para uma pergunta ainda aberta.
